

# VALOR NUTRITIVO E POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE CULTIVARES DE GRAMÍNEAS ANUAIS UTILIZADAS PARA CORTE E/OU PASTEJO

Mariane Garcia Orqis<sup>1</sup>, Teresa Cristina Moraes Genro<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O cultivo de gramíneas anuais de verão, especialmente do sorgo forrageiro, vem obtendo importância crescente junto aos pecuaristas da região da Campanha do Rio Grande do Sul, por apresentar características bastante interessantes, como resistência às condições climáticas adversas, elevada produção de forragem com qualidade e, principalmente, por sua facilidade de manejo para corte ou pastejo. Existem, no entanto, poucas informações sobre o valor nutritivo de cultivares de sorgo forrageiro, conforme o ciclo de produção da planta. O objetivo desse trabalho foi o de avaliar as características bromatológicas e a produção total de forragem de plantas forrageiras utilizadas para corte e/ou pastejo. **MATERIAL E MÉTODOS:** O ensaio de campo foi conduzido no Centro de Pesquisas em Forrageiras, FEPAGRO, São Gabriel, durante a safra 2002/2003 e no Laboratório de Nutrição Animal da Embrapa Pecuária Sul em Bagé, RS. Foram avaliados sete genótipos de sorgo de corte ou silageiro, dois de milho e um de capim Sudão. Os cultivares utilizados foram: 855 F (PIONEER), 877 F (PIONEER), BR 601 (Aventis/Embrapa), BR 700 (Aventis/Embrapa), CAPIM SUDÃO, MILHETO, 1 P 400 (DOW), BRS 1501 (milheto, EMBRAPA), AG 2501 C (MONSANTO), DKB 75 (MONSANTO). O corte foi realizado quando a maioria das plantas da parcela atingisse de 0,80 a 1,00 m de altura, sendo cortadas a 5 - 10 cm do solo. As variáveis estudadas nesse trabalho foram produção total de matéria seca (MS), teores de matéria orgânica (MO, %), proteína bruta (PB, %), digestibilidade “in vitro” da matéria seca (DIVMS, %), digestibilidade “in vitro” da matéria orgânica (DIVMO, %). **RESULTADOS:** Houve interação entre corte e teores de MO, PB, DIVMS e DIVMO. Esses teores foram maiores ( $P < 0,05$ ) no segundo e terceiro corte do que no primeiro. Provavelmente, este resultado deve estar relacionado com a adubação nitrogenada (33,33 kg de N/ha) que foi realizada após cada corte. O produção total de matéria seca foi mais alta para os cultivares de sorgo 855 F, AG 2501 C, DKB 75, BR 601, BR 700, 1 P 400 e 877 F. **DISCUSSÃO/CONCLUSÕES:** A escolha de um genótipo de sorgo, milho ou de capim sudão para utilização em corte ou pastejo não deve ser baseada apenas no valor nutritivo, pois os cultivares apresentaram pouca diferença quanto aos teores de MO, PB, DIVMS e DIVMO. Esta decisão deve considerar, além do valor nutritivo, o potencial de produção da cultivar, pois foi o parâmetro com maior variação entre os materiais testados. Os genótipos de sorgo foram mais produtivos que os cultivares de milho e capim sudão.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da URCAMP, bolsista Embrapa Pecuária Sul, Bagé -RS, e-mail: mariorqis@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Orientadora, Pesquisadora III, Nutrição de Ruminantes, Embrapa Pecuária Sul.. E-mail: cristina@eppsul.embrapa.br